



Foto: Samuel Setubal/O POVO

Bàbálòrìsà Shell de Obaluaiyê | Derisval Silva dos Santos

Parque Dois Irmãos,
Fortaleza, Ceará | Brasil

Portfólio

Contatos:

babalarisashellsantos@gmail.com /

ileibaasepossunaziri@gmail.com

(85) 986128238 (Telefone/WhatsApp)

Atualmente sumo-sacerdote do Ilê Ibá Asê Kpósú Aziri, terreiro mais antigo em funcionamento no Ceará, o Bàbálòrìsà Shell Santos, herda o asê em 2001, com mais de duzentos filhos de santo iniciados na casa. Historicamente enraizado nas tradições Nagô-Vodun e Ketu, dos povos Iorubá, Jeje e Fon, neste ano, sob sua direção, o Ilê Ibá comemora meio século de atuação espiritual, ético-política e social junto aos povos de terreiro. Sua dedicação ao sagrado, à preservação das tradições afro-brasileiras, vem impactado no bem viver de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+ e outros grupos historicamente excluídos junto ao seu território. Ainda sob seu sacerdócio, fundou a Associação Cultural Ilê Ibá Asê Kpósú Aziri, constituída formalmente em 2022, sem fins econômicos, com sede provisória na Rua Campo Maior, 356, no território do Dendê ou, como conhecidos por muitos, Parque Dois Irmãos. Tem como objetivo a preservação do patrimônio material e imaterial da cultura afro-brasileira no estado do Ceará, onde o Ilê Ibá foi precursor das manifestações de matriz africana, sendo o primeiro terreiro de candomblé fundado na cidade de Fortaleza, no dia 02 de Julho de 1975, sob a direção dos Bàbálòrìsàs Orumalé de Oxum (Pai Deo) e Babá Girioman de Obaluaiyê (Pai Xavier), duas personalidades que iniciaram, pelo menos, mil e quinhentos filhos de santo. É, ainda, o primeiro terreiro de candomblé a ser tombado no Estado.

Visita Mediada com os estudantes do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), com condução do Bábálòsànyìn Neri Santos e Ọgan Felipe Araújo de Ọ̀sògìyán – 28 de outubro.

Roda de Conversa com estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), com mediação de Ọgan Felipe Araújo de Ọ̀sògìyán – 21 de outubro.

Visita Mediada com os estudantes do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com condução do Bábálòsànyìn Neri Santos, mediação da Ìyàwó Marisa de Ọya e Abíyán Ianca de Oxalá – 04 de outubro.

III Edição do Projeto “De Portas Abertas” – Circuito de rodas de conversas e oficinas de tecnologias e saberes ancestrais dos povos tradicionais de terreiro – Contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), através da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor) – 11 a 16 de agosto:

- Abertura com fala do Bábálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê, seguida de celebração litúrgica com a “Flor do Velho” – 11 de agosto;
- Roda de Conversa “As consequências do racismo religioso nas relações de trabalho, com mediação das Èkéjìs de Ọ̀gún Alana Veras e Tay Duarte de Yemoja – 11 de agosto;
- Oficina “Şiré, o Círculo Ancestral: danças e ritmos dos orixás, com mediação de Ọgan Thiago de Ọ̀sògìyán e Èkéjì Tay Duarte de Yemoja – 14 de agosto;
- Oficina “Turbante: a coroa ancestral: valorizando a estética ancestral”, mediada pela Èkéjì Tay Duarte de Yemoja e Ègbón Juliana Morena de Ọ̀şun – 16 de agosto;
- Oficina “Pandeiro: samba de herança: a sonoridade dos terreiros para todes”, com mediação de Flávia Soledade – 16 de agosto;
- Ação Cultural “Remelexu: samba pra gargalhar”, VI Edição, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé – 16 de agosto.

Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE) em comemoração aos 50 anos do Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri, em requerimento do Deputado Renato Roseno, subscrito pela Deputada Larissa Gaspar – 08 de julho.

Aniversário de 50 anos do Ilê Ibá Asè Kpósú Aziri – 02 de julho.

Percursos Urbanos do Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB) – Uma pequena viagem pela cultura do candomblé, com mediação da Èkéjì Tay Duarte de Yemoja – 07 de junho.

Escrevivências entre-mundos: práticas de sustentação da vida de pessoas negras e periféricas na sua relação com o candomblé, dissertação de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade federal do Ceará (UFC), da Èkéjì Alana Veras de Ògún.

Encontro do Co-Laboratório de Estudos Críticos Anticoloniais EcoS~Mundo, pelo Laboratório de Estudos da Conflitualidade e violência (COVIO), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Com mediação da Ìyàwó Marisa de Oyá – 25 de maio.

Roda de Conversa Afro-ancestralidades – Ecos da diáspora negra entre Brasil e Cuba com Tereza Cárdenas. Presença das escritoras Eliana Alves Cruz e Nina Rizzi. Com apresentação do Grupo Orín Àsé. XV Bienal Internacional do Livro do Ceará, mediação da Ìyàwó Marisa de Oyá – 08 de abril.

Vivência com a I Turma do Curso Técnico em Instrumento Musical da Escola de Cultural e Arte do Centro Cultural do Grande Bom Jardim (ECA/CCBJ), com mediação do Bàbálòrisà Shell Santos de Obaluaiyê – 29 de março.

Àjodún Òsàlá, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 15 de março.

2024

Àjodún Yabás, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 07 de dezembro.

II Edição do Projeto “De Portas Abertas” – Circuito de rodas de conversas e oficinas de tecnologias e saberes ancestrais dos povos tradicionais de terreiro – 20 a 23 de novembro:

- Oficina Dança dos Òrìṣà: celebrando òrìṣà através da música e dança, com mediação da Ègbón Juliana Morena de Òṣun – 20 de novembro;
- Oficina “Turbante: a coroa ancestral: valorizando a estética ancestral”, mediada pela Èkéjì Tay Duarte de Yemoja e Ègbón Juliana Morena de Òṣun – 20 de novembro;
- Roda de conversa “Sementes do Asè: a influência dos terreiros na cultura popular”. Mediada pelo Ògan Marley Correia de Omulu – 20 de novembro;
- Liturgia Amalá: celebrando a força de Xangô – 20 de novembro;
- Oficina “Pandeiro: samba de herança: a sonoridade dos terreiros para todes”, com mediação de

Flávia Soledade – 23 de novembro.

- Roda de Conversa “A vivência racial e seus atravessamentos na saúde mental”, com mediação das psicólogas e Èkèjìs de Ògún Alana Veras e Amanda Karoline de Oya.
- Ação Cultural “Remelexu: samba pra gargalhar”, V Edição, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé – 23 de novembro.

Participação especial e fala pública na Solenidade de título de Doutora Honoris Causa à Maria Bethânia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com discurso proferido pelo Bàbálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê – 15 de novembro.

Homenagem à ÌyáKékeré Lu Santos de Sogboadan no Festival Suor Preto no Complexo Cultural Estação das Artes – 09 de novembro.

Música, reza e educação: a oralidade como ferramenta de transmissão de saberes musicais no Ilè Ibá Asè Kpósú Azirì. Defesa de TCC do curso de Graduação em Música da UECE. Autora: Flávia Soledade – 22 de outubro.

IV Edição do “Remelexu: samba pra gargalhar”, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé; e as cantoras Nega Lu e Makem – 14 de setembro.

Olùgbàjẹ, celebração litúrgica aberta à comunidade, com ritualística pública votiva do Orisá Obaluaiyê de distribuição de seus alimentos sagrados – 25 de agosto.

Intercâmbio Cultural com o Grupo Caravana Cultural – 29 de julho.

III Edição do “Remelexu: samba pra gargalhar”, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé – 20 de julho.

Àjodún Şàngó, celebração litúrgica aberta à comunidade, com Odú Merinlá da Ègbón Joana de Òşun e Odú Etá de Carlos de Òşòòsì e Vinícius de Ayrà, seguido de ceia coletiva – 15 de junho.

Ajeum bó: a importância patrimonial cultural das comidas votivas de (para o) Afroturismo como atrativo turístico, artigo científico publicado na Revista Turismo & Cidades, pelos autores Amadeusa Correia Batista, Pedro Diogo Bento, Antônio Cavalcante de Almeida, Anna Érika Ferreira Lima e Cristiane Sousa da Silva – 30 de maio.

II Edição do “Remelexu: samba pra gargalhar”, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé – 25 de maio.

Àjodún Ògún y Òşòòsì, com Odú Ijé de Marcos de Òşòòsì, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 15 de abril.

Àjodún Òsàlá, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 09 de março.

I Edição do “Remelexu: samba pra gargalhar”, com os grupos Terreiro Tradição e Orín Àsé – 20 de janeiro.

2023

Àjodún Yabás y Şàngó, com Odú Ijé de Fabiano de Şàngó, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 10 de dezembro.

Solenidade de Homenagem aos 48 anos do Ilè Ibá Asè Kpósú Aziri na Câmara Municipal de Fortaleza, Plenário Fausto Arruda – 27 de novembro.

Participação enquanto Palco da Primeira Posse Popular dos Defensores e Defensoras Públicas do Estado do Ceará – 17 de novembro.

I Edição do Projeto “De Portas Abertas” – Circuito de rodas de conversas e oficinas de tecnologias e saberes ancestrais dos povos tradicionais de terreiro – 05 a 29 de novembro:

- Oficina “Şiré, o Círculo Ancestral: celebrando os Òrìşà através da música e dança, com mediação do Ọgan Alagbé Thiago de Òsògiyán – 05 de novembro;
- Aşo Ewè: pintura de observação no terreiro, mediada pela artista visual e Èkéjì Mel Andrade de Yemoja – 11 de novembro;
- Àjeun: a comida sacralizada no terreiro, mediada pela gastrônoma e Ìyàwó Luciana de Ọya – 13 de novembro;
- Roda de conversa “Povos de Terreiro, cultura popular e soberania intelectual, mediada pelo Ọgan Asobá Marley Correia de Obaluaiyê – 15 de novembro;
- Oficina “Turbante: a coroa ancestral”, mediada pela Ègbón Juliana Morena de Oşun – 20 de novembro.

Şiré: a círculo ancestral, espetáculo aberto à comunidade, contemplado pelo IX Edital das Artes de Fortaleza (Secultfor) – 07 de outubro.

A Influência do candomblé na formação estética e na criação artística, escrito pela Èkéjì Mel Andrade de Yemoja. Capítulo de livro: Religiões Afro-brasileiras no Ceará: temas, referências e debates. Fortaleza: Imprece. Org. Leonardo Oliveira de Almeida.

Dia Nacional das Tradições de Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé, Encontro da Rede Afroambiental em homenagem às pessoas preservadoras da tradição ancestral – 21 de março.

Àjodún Òsàlá, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 11 de março.

Ativação do Memorial (des)Construindo Uma Memória Ancestral, com exposição de indumentárias, objetos e paramentas sagradas de grande importância para toda a comunidade. Apresentação cultural do grupo Orin Àsè – Contemplado por apoio da Secretária de Cultura do Estado do Ceará (SECULT) – 27 de janeiro.

Co-fundação e orientação do Grupo Orin Àsè.

2022

Olùgbàjẹ, Odú Etá de Ìyàwó Marisa de Ọya e Júnior de Obaluaiyê, celebração litúrgica aberta à comunidade, com ritualística pública votiva do Òrìṣà Obaluaiyê de distribuição de seus alimentos sagrados – 27 de agosto.

Àjodún Şàngó, com Odú Etá de Fabiano de Şàngó, Odú Iká de Mauro de Lògúnède e confirmação de Ọgan, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 25 de junho.

Diálogo “**Patrimonialização dos terreiros de candomblé**: o potencial museu do Ilê Ibá Asè Kpósú Aziri”, com Ọgan Marley Correia de Omulu, pelo Instituto Dragão do Mar – 13 de junho.

Mesa “Mapeando os cultos afros: uma proposta de reconhecimento e planejamento”, na Semana do Negro, realizada pela Coordenadoria de Políticas da Promoção da Igualdade Racial (COPPIR) da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) com participação do Bábálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê – 24 de maio.

Àjodún Ọgún y Ọşóòsì, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 07 de maio.

Mulheres de Axé: a luta contra a discriminação religiosa, na Roda das Pretas e dos Pretos, com a Èkéjì Tay Duarte de Yemoja e Ègbón Juliana Morena de Ọşun – 28 de abril.

Roda de conversa com o Coletivo Ukilombo Capoeira, ministrada pelo Bábálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê – 06 de abril.

Àjodún Òsàlá, celebração litúrgica aberta à comunidade, seguida de ceia coletiva – 19 de março.

Protocolação do Pedido de Tombamento e Registro como patrimônio material e imaterial do Estado do Ceará – 25 de fevereiro.

Terreirada Cast, iniciativa contemplada pela Lei 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc) e Secultfor:

- EP#01 - Ilê Ibá Asê Kpósú Aziri – Onde tudo começou, com Bábálòrìsà Shell Santos
- EP#02 - Èṣù – O mensageiro entre dois mundos, com Ìyàwó Robertinho de Èṣù
- EP#03 - Şiré, o círculo ancestral
- EP#04 - A história do candomblé no Brasil, com Ọ̀gan Marley Correia
- EP#05 - A luta contra a intolerância religiosa no Ceará, com Ọ̀gan Prof. Hilário Ferreira
- EP#06 - O meu terreiro é território político, com Ègbón Joécio Dias de Ọ̀ṣòṣì
- EP#07 - Candomblé e transexualidade, com Ègbón Dan Kaio Lemos
- EP#08 - Iyabás e o feminismo ancestral, com Ìyálòrìsà Kelma de Yemoja
- EP#09 - Joãozinho da Goméia – o primeiro bábálòrìsà, com Ọ̀gan Marley Correia
- EP#10 - Sementes do Baobá – crianças e jovens no terreiro, com Bábálòrìsà Dudu de Lógunède

Relatos Sagrados, roda de conversa sobre terreiros com o Bábálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê e show do Òrín Àsé transmitidos pelo canal do YouTube do Ilê, contemplado pela Lei 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc) e Secultfor – 07 de fevereiro.

2021

Criação do Grupo Musical Orín Àsé, formado por filhos de santo da casa, que tem como base as cantigas da religiosidade afro-brasileira – julho.

Terreiro Ilê Ibá e o legado ancestral, Revista Agô, 2ª Edição, distribuição digital – 23 de junho.

Exposição Ojiji, **Memória e Árvore Ancestral**, com curadoria da artista visual e Èkéjì Mel Andrade de Yemoja. Projeto Contemplado no Território da Criação – 02 de junho.

Ilá – quilombismo, ancestralidade e semiótica dos terreiros: por uma cartografia da pessoa preta nas artes visuais, dissertação de mestrado em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC), do Ìyàwó George Ulysses de Obaluaiyê.

Homenagem no Livro "A Mesa das Autoridades : O comer e o Poder no Candomblé" do Professor, Doutor e Antropólogo Bábálòrìsà Patricio Carneiro - Lançado em abril.

Entrevista com Bábálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê, pela Banda Viramundo, disponível no canal do YouTube da banda – 13 de fevereiro.

Performance Xaxará, realizada pelo Ìyàwó George Ulysses de Obaluaiyê. Projeto contemplado pela Lei Aldir Blanc.

Intercâmbio cultural entre batuqueiros do Grupo Caravana Cultural e a comunidade do Ilê.

2020

Performance Para Vestir Igbin, da Èkéjì Mel Andrade de Yemoja, exposta no 71º Salão de Abril – dezembro.

Entrevista e Participação no Programa Ikosilé, proferida pelo Bàbálòrìsà Shell Santos de Obaluaiyê – 02 de setembro.

Roda de Conversa "Fortaleza de Todas as Crenças", com Professora Anna Karina e Deputado Renato Roseno – 07 de outubro.

2019

Palestra "Arte e Cultura originadas no Candomblé" para os alunos do Projeto BatuquArte.

Monografia: "A resignificação das comidas no festejo OLUBAJÈ no terreiro Ilè Iba Àsè Possun Aziri" pela Universidade Federal do Ceará (UFC) da gastrônoma e Ìyàwó Luciana de Oya.

Homenagem na Sessão Solene que prestigiou Religiões de Matriz Africana, em virtude do Dia Nacional da Consciência Negra, Câmara Municipal de Vereadores de Fortaleza.

Roda de conversa: Dia da Consciência Negra, com alunos dos cursos de música e dança da Universidade Federal do Ceará (UFC).

2018

Oficina "Culinária de Terreiro", Programa de extensão do grupo de estudos Alimentares (GEA) UNIFANOR, ministrada por Juliana De Osun - 2018

2017

Vivência com o grupo Tambor das Marias da Casa De Mestre Felipe – nos anos de 2016 e 2017.

2016

Documentário: Narradores da Fé.

Roda de Conversa "A Arte das Religiões de matriz africana", encontro anual com os alunos da Caravana Cultural.

Vivência com o grupo Tambor das Marias da Casa De Mestre Felipe – nos anos de 2016 e 2017.

- [Fala pública do Bábálòrìsà Shell Santos na Solenidade de entrega do Título de Doutora Honoris Causa à Maria Bethânia pela UFC](#)
- [Terreiro de candomblé mais antigo do Ceará é homenageado na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará](#)
- [Solenidade homenageia terreiro de candomblé mais antigo em atividade no Estado](#)
- [Cobertura Fotográfica da Sessão de Homenagem ao Ilê na ALECE](#)
- [4º Encontro para construção da Política de Igualdade Racial de TdH Brasil ocorre no Ilê Ibá Asè Kpósú Aziri](#)
- [Posse popular dos novos defensores públicos contará com o terreiro de candomblé mais antigo do Ceará](#)
- [*Emoção e ancestralidade marcam a posse popular de novos defensores e defensoras do Ceará no terreiro Ilê Ibá*](#)
- [Novos defensores e defensoras firmam compromisso perante a sociedade civil durante a posse popular nesta sexta](#)
- [AJEUM BÓ - A importância patrimonial cultural das comidas votivas de \(para o\) Afroturismo como atrativo turístico \(Pesquisa científica pelo IFCE\)](#)
- [Programa Ikosile - Entrevista com Babá Shell de Obaluayé e Yákekere Lu de Sangó](#)
- [Uma correnteza que conduz aos fluxos vivos da memória: a criação em farejos de um tempo roubado \(Dissertação de Mestrado\)](#)
- [Atividades de Intercâmbio Cultural com Antropólogo Judeu com Sr. Alex Minkin](#)
- [Religiões afro-brasileiras no Ceará: temas, referências e debates](#)
- [Ilê Ibá Asè Kpósú Aziri e a Comunidade: 50 Anos de Axé e Cuidado Comunitário](#)
- [Patrimônio: Arquitetura elabora pedido de tombamento e registro do terreiro de candomblé mais antigo do Ceará](#)
- [Comunidade do Ilê Igbá Asè Possun Aziri pede tombamento e registro do terreiro de candomblé](#)
- [Patrimonialização dos terreiros de candomblé: o potencial museu do Ilê Ibá](#)
- [Terreiro de candomblé mais antigo do Ceará dá entrada em processo de tombamento](#)
- [Perfil no Instagram](#)
- [Terreirada, o PodCast de nossa casa](#)